



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

ATA Nº. 18

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões da *Sociedade Recreativa de Aldeia da Serra*.

Estiveram presentes:

- Catarina Cartaxo Correia dos Loios – *Substitui a Presidente da A.M.*
- José Augusto Silva Rosalino – *1º. Secretário*
- *Pedro Manuel Martins Silveira - 2º. Secretário (indicado pela Presidente da Mesa)*

E os membros:

Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; José Manuel Nunes Pinto; Paulo Alexandre Reis da Silva; António Francisco Correia Traguedo; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Joana Rosa Martins Carreiras; Maria Manuel Pimpão Gabriel; José Júlio Ferreira dos Loios; Tomás Inácio de Paiva Calhau; Rui Manuel Cosme Estriga; Nuno Manuel Valadas Rebocho e José Joaquim Branco Lopes.

Faltaram, por motivo justificado: *Isaura da Conceição S. Barreiros; Lara Guadalupe G. Coelho; Helena Isabel Maneiras Espadaneira*

Isalina de Jesus Pereira que, nos termos do artºs. 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002, foi substituída por *Gregório Jacinto L. Anico*;

Daniel Fernando Canôa Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro substituído por *Idália Cristina T. Charneca*.

Do órgão executivo estavam presentes, a Sr.ª Presidente e os Srs. Vereadores Jorge Macau, João Campos, Delfina Lima e Carla Romana.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa agradeceu à Direção da Sociedade e ao Presidente da União de Freguesia de S. Gregório e Santa Justa pela disponibilidade da sala, prenda e organização de forma a proporcionar a realização da presente sessão da Assembleia Municipal.



Município de Arraiolos

Assembleia Municipal

De seguida, apresentou em nome da Mesa a seguinte proposta, que colocou à apreciação e votação:

“Face aos incêndios que, nas últimas semanas, assolaram o País a Assembleia Municipal de Arraiolos presta justa e merecida homenagem a todos os bombeiros que em condições muito adversas com eficácia e determinação estiveram nesse combate em defesa das populações e do interesse nacional.

A Assembleia Municipal enaltece os Bombeiros Voluntários de Arraiolos pelo seu contributo no combate aos incêndios manifestando como sempre o espírito de solidariedade que tem marcado a sua ação humanitária.

A Assembleia Municipal sublinha a necessidade de medidas urgentes no combate aos incêndios na prevenção, no apoio às Associações de Bombeiros e no ordenamento e gestão do território.”

Usando da palavra, o membro Manuel Cabeça manifestou concordância com o exposto, propondo que fosse acrescentado um voto de pesar aos Bombeiros e às famílias vítimas da situação.

Procedendo-se à votação foram as propostas aprovadas, por unanimidade.

De acordo com as inscrições intervieram:

- *Maria Manuel* questionou o executivo sobre o que pensa fazer para o controle de pagas que assola o concelho, como ratazanas, ratos e baratas e alertou para a necessidade de limpeza das ervas nos passeios não na zona principal mas nas outras zonas da vila.
- *Paulo Silva* felicitou a Câmara Municipal por mais uma edição “Artes ao Rossio” considerando que foi um espetáculo de grande qualidade sendo de enaltecer.
- *Rui Estriga* referiu que não ia colocar qualquer questão ao executivo mas sim lançar a todos os presentes um desafio sobre o turismo, porque sendo o nosso concelho localizado no interior - Alentejo – e tendo um forte potencial como se prova com as coisas boas que temos, onde se destacam os eventos - Artes no Rossio, Feira do Tapete entre outros – a nossa gastronomia, os Museus, a barragem do Divor, o Castelo, que pode vir a trazer ainda mais turismo desde que todos nós, em união, façamos um esforço para melhorar e oferecer melhores condições, dando como um exemplo para necessidade de espaços públicos para carregamento das viaturas elétricas (podendo ser solucionado com candidatura conjunta a fundo para esse fim, que julga existir). Por fim, convidou todos os presentes para apresentação de um letrring a dizer “Vimieiro”, amanhã, pelas 18 horas, destacando que a primeira letra será uma clave de sol, assinalando a sua freguesia como terra ligada à música, e contará com presença de grupo fusão representado com músicos das duas sociedades filarmónicas.



Município de Arraiolos

Assembleia Municipal

- *Tomás Calhau* agradeceu a receção do Presidente da União de Freguesia e manifestou concordância com as palavras do Presidente da JF de Vimieiro quando refere que sendo um concelho pequeno temos muitas coisas boas a oferecer aos turistas. Agradeceu o empenho de todos os colaboradores que ajudaram e colaboraram na realização das festas de verão nas freguesias, pois sem eles, além dos apoios da C. M. e Juntas de Freguesia não tinha sido possível o êxito das mesmas. Elogiou a Festa da Juventude que considerou bem organizada com bons grupos musicais e animação para todas as idades. Chamou a atenção para a falta de limpeza das ruas em Arraiolos, e em especial para a quantidade de ervas existentes nas mesmas, em que alguns locais já foram limpas e voltaram a crescer e outras que não chegaram a ter qualquer limpeza. Por fim, questionou sobre a situação da obra da Casa Mortuária que têm levado muito tempo na sua execução, muito embora, tenha tido conhecimento que a empresa é outra, mas o que foi feito inicialmente deverá já estar velho.
- *Nuno Rebocho (Presidente da Junta de Freguesia de Igreja)*, questionou se o município poderá ter alguma influência junto das operadoras de telecomunicações de forma a que a Igreja possa ter rede de fibra ótica, tal como acontece em algumas freguesias do concelho, visto que há muitos residentes que trabalham em casa e deparam-se com essa dificuldade. Por fim, perguntou para quando o início das obras na Rua Capitão Gomes Pereira.

Não havendo mais inscrições, a Presidente da Mesa informou que, seguindo o habitual, iria dar a palavra à Presidente da C. M. para responder, caso entenda, às questões colocadas, seguindo-se um segundo período de questões caso entendam.

A Presidente da Câmara enalteceu a realização desta Assembleia Municipal na Sociedade de Aldeia da Serra e agradeceu à direção e ao Presidente da União de Freguesias de S. Gregório e Santa Justa. Quanto às questões colocadas informou que a C. M. adjudicou recentemente a uma outra empresa a aplicação de um produto diferente para controle das pragas, esperando que venha a dar melhor resultado que o produto que habitualmente se colocava. Relativamente à limpeza das ruas e passeios informou que já houve uma parte que foi realizada várias vezes, no entanto, sendo este ano muito atípico face às condições atmosféricas que se têm vindo a sentir, uns dias chove outros são de sol, o que leva a um crescimento rápido das ervas. Concordou com o exposto sobre turismo indicando que o executivo está recetivo a todas as ações que possam contribuir para melhorar, realçando que o concelho tem muito para oferecer nas várias vertentes e é recetiva a iniciativas como exemplo a “Transalentejo” que será acolhida em conjunto com Montemor-o-Novo em relação às caminhadas e contribuirá para a promoção do concelho. Sobre os carregadores elétricos indicou já existir em Arraiolos um posto, tendo sido já acordado a colocação de outros dois de carregamento rápido em Vimieiro e em Arraiolos, esperando que seja breve. Relativamente à rede de



Município de Arraiolos

Assembleia Municipal

telecomunicações informou que a C. M. não têm qualquer influência, sendo até incompreensível a inexistência de fibra ótica em Igrejinha até porque se localiza perto da cidade de Évora, enquanto outras localidades do concelho com menos população já têm, sugerindo que fosse solicitada uma reunião conjunta com as operadoras, disponibilizando-se para o efeito. No tocante à Rua Capitão Gomes Pereira referiu estar a decorrer a fase final de adjudicação prevendo-se que a empresa inicie logo que todos trâmites processuais estejam terminados. Quanto à Casa Mortuária informou estarem a decorrer os trabalhos que tinham ficado em falta perspetivando-se que possa ser finalizada no final do ano.

Pela Presidente da Mesa foi aberta a 2.^a ronda, tendo-se inscrito:

- *Manuel Cabeça* interveio dando os parabéns a um conjunto de melhorias verificadas nas nossas festas populares, nomeadamente na Festa de S. Boaventura que considerou um espaço muito aprazível, que vem ao encontro de uma das medidas desejáveis e manifestadas desde há 8 anos, assim como o espaço de Igrejinha que também ficou agradável considerando muito positiva e valorizada esta ação do executivo. Sobre o Turismo considera que a estratégia “Évora Capital Europeia da Cultura 27” não se refere à cidade, mas sim ao Distrito e à Região do Alentejo que na sua opinião existem lacunas em falta – comissão que não tem consenso para gerir a estratégia e a evidente desagregação que existe em relação aos diferentes concelhos no sentido de haver uma oferta integrada e articulada. Questionou para quando um plano de ação estratégico de cultura e de afirmação do concelho de Arraiolos, que, muito embora, apresentem um conjunto de festas e de pequenas iniciativas viradas para o interior do concelho considera um manifesto cultural vazio necessitando de um plano estratégico cultural que mostre a oferta que Arraiolos têm para a região e para o País.

Presidente da C. M. referiu que em relação à “Évora Capital Europeia da Cultura”, segundo informação, a Comissão estava estagnada porque aguardava da parte do Governo de nomeação de pessoa para liderar a mesma, que já foi indicada, esperando que venha a ter um ritmo mais acelerado, indicando que Arraiolos esteve envolvida desde o início da candidatura, tendo sido uma das localidades visitadas pelo júri internacional, continuando a estar integrada nessa ação, até porque já foram realizadas várias reuniões onde ficou acordado/manifestado que queremos fazer parte. Alegou que o concelho tem um plano cultural intenso e com objetivos claros, destacando: a valorização do Tapete de Arraiolos como nosso património, a música, o património histórico, a nossa gastronomia, ... sendo comprovado pela grande procura por parte dos turistas pela nossa terra, que nos enche de orgulho.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa deu por encerrado o período, seguindo-se o

Período da Ordem do Dia:

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informação da atividade municipal;**
- 2. Relatório Económico e Financeiro – 1.º semestre de 2024;**
- 3. Adenda a contrato interadministrativo de cooperação entre o Instituto dos Registos e do Notariado, I.P. e o Município;**
- 4. Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais da “Empreitada relativa à remodelação de fração do prédio da Autoridade Tributária e Aduaneira para adaptação ao serviço da Conservatória de Registos Civil, Predial e Comercial de Arraiolos”;**
- 5. Aprovação do PAPERSU – Plano de Ação do Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos.**

1. INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL:

No cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi presente informação emitida pela Presidente da C. M. relativamente à atividade municipal que decorreu entre os finais junho e os meados do presente mês, a qual foi remetida a todos os membros, antecipadamente.

- *Paula Pastaneira* colocou o seguinte:

- Esclarecimento sobre as candidaturas ao PT 2023, referido na página 3.
- Em relação à Mostra Gastronómica tendo conhecimento de redução do número de dias solicitou mais informações sobre a mesma.
- Sobre a ação social escolar questionou se já há previsão para atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior.
- Na página 14 refere-se ao concurso de ideias para o Palácio dos Condes em Vimieiro, solicitando que fosse especificado.
- Finalizou solicitando esclarecimento sobre a reabilitação dos campos de futebol em Arraiolos e Vimieiro.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

A Presidente da C. M. esclareceu que em relação às candidaturas estão ser preparadas as candidaturas do Palácio dos Condes - Vimieiro consistindo nesta fase a substituição da cobertura e estabilização das estruturas que rondará os 600 mil euros, e, do Laboratório de Arte Têxtil Contemporânea que será na parte das cavalariças da Casa Queiroga de valor idêntico. Sobre a Mostra Gastronómica informou estar em fase de preparação, uma vez que as inscrições para os espaços terminaram hoje, de qualquer forma, antecipadamente, foi realizada uma reunião com todos os participantes da edição anterior, de forma a recolherem alguns contributos, que nalguns casos foram opostos. Confirmou que este ano haverá uma redução do número de dias, indo ao encontro das opiniões expressas nos inquéritos do ano passado, aos participantes dos vários stands, concluindo que este ano pretende-se dar uma boa dinâmica à edição. Quanto às bolsas de estudo estão integradas na ação social, e, de acordo com o regulamento aprovado as inscrições serão abertas mais tarde. Relativamente ao Palácio dos Condes informou que irão avançar paralelamente o concurso de ideias para o projeto de arquitetura (em articulação com a Ordem dos Arquitetos do Sul) para integrar em futura candidatura, tendo como objetivo criar um espaço dedicado às filarmónicas, com auditórios, espaço de workshop, etc. No tocante aos campos de futebol informou que consiste na colocação de relvado sintético no campo de futebol em Vimieiro e substituição do relvado em Arraiolos, que só poderá avançar no próximo ano uma vez que o LCDA solicitou que fosse no final da época desportiva.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2021-2025.

2. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO – 1º. SEMESTRE DE 2024:

De conformidade com a legislação foi remetido, para conhecimento, a todos os membros o relatório elaborado pela empresa Marques, Cruz & Associado, SROC, Lda., colocando a Presidente da Mesa à consideração para alguma questão, tendo intervindo:

- *António Tragedo* referiu que da análise feita ao documento concluiu haver um saldo positivo na ordem dos 12.000,00€, quando em 2023 era negativo, tendo verificado um aumento em duas rubricas – uma nos impostos e taxas e outra nas receitas correntes do Estado – solicitando esclarecimento sobre o indicado.

A Presidente da C. M. informou que o aumento do valor previsível dos impostos é reflexo da dinâmica do nosso concelho uma vez que têm sido muito significativo o número de transações de imóveis, até porque como todos sabem não houve alterações nas taxas dos impostos, em relação às receitas correntes deve-se ao acréscimo das transferências do Estado.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

3. ADENDA A CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE COOPERAÇÃO ENTRE O INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO, I.P. E O MUNICÍPIO:

A Presidente da C. M. informou que a Adenda se deve essencialmente ao aumento da verba, uma vez que o concurso ficou deserto por considerarem a inicial insuficiente para a realização da empreitada de adaptação do 1.º andar do edifício das Finanças para instalação do serviço de Registo e Notariado, esperando que após o novo procedimento venha a ter aceitação por alguma empresa.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, o Presidente da Mesa colocou à votação, verificando a aprovação, por maioria, com 16 votos a favor (CDU e PS) e 1 abstenção assumida pela Joana Carreiras (PSD).

4. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA “EMPREITADA RELATIVA À REMODELAÇÃO DE FRAÇÃO DO PRÉDIO DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA PARA ADAPTAÇÃO AO SERVIÇO DA CONSERVATÓRIA DE REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ARRAIOLOS”:

A Presidente da C. M. referiu que para cumprimento da alínea c) do n.º. 1 do art.º. 6.º. da Lei n.º. 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso), torna-se necessário autorização por parte desta Assembleia Municipal para assunção do compromisso plurianual relativa à empreitada em título, inscrita no plano 2023/1/13 e económica 0102/11029902 , repartida do seguinte modo:

Ano corrente – 5.000,00€

Ano 2025 – 407.700,00€

Não havendo qualquer pedido de intervenção, a Presidente da Mesa colocou à votação, verificando-se a aprovação, por maioria, com 16 votos a favor (CDU e PS) e 1 abstenção assumida pela Joana Carreiras (PSD).

5. APROVAÇÃO DO PAPERSU – PLANO DE AÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:

Pela Presidente da C. M. esclareceu que este Plano foi desenvolvido em articulação com a Gesamb e os 12 Municípios associados em que são definidas medidas cujo objetivo principal será a redução de resíduos para os aterros, destacando numa primeira fase a recolha porta a porta dos biorresíduos alimentares de utilizadores não domésticos (cadeias alimentares - restauração e supermercados, etc), implementação de recolha dos biorresíduos verdes, implementação da



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

compostagem doméstica (já foram cedidos alguns compostores), implementação da compostagem comunitária (já existente no concelho em Arraiolos, Vimieiro, Carrascal e Santana do Campo) e implementação de ecocentro municipais para recolha de móveis e outros monos. Realçou tratar-se de um investimento avultado, que rondará os 800 mil euros, perspetivando-se até 2030, sendo essencialmente em equipamentos (máquinas e viaturas).

Sobre o documento, interveio a *Maria Manuel* que solicitou alguns esclarecimentos relativamente aos compostores, como irá ser feita a distribuição dos contentores para a recolha dos alimentos, considerou a proposta de percentagem de adesão da população muito reduzida (20%), assim como o número de oleões, pois deveria ser muito superior.

A Presidente da C. M. esclareceu as dúvidas destacando que em relação à percentagem tinha que indicar um valor e optaram por um número reduzido, mas que seria muito bom ser muito superior.

Não havendo mais intervenções a Presidente da Mesa colocou à votação, verificando-se a aprovação, por maioria, com 16 votos a favor (CDU e PS) e 1 abstenção assumida pela Joana Carreiras (PSD).

INTERVENÇÃO DE PÚBLICO

A Presidente da Mesa cumprimentou e agradeceu a presença dos munícipes presentes, perguntando se havia alguma intervenção, sendo indicado que apenas vieram assistir.

Assim deu por encerrado este período, agradecendo mais uma vez, passando a palavra ao 1.º Secretário para leitura da minuta das deliberações, a qual foi elaborada para os efeitos do disposto no n.º 4 do art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

A minuta foi aprovada, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 21,45 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

Catarina Cortado Loureiro

Rosalia

PELRO MANUEL MARTINS SILVEIRA